

Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas Gestoras de Ativos BRAM - Bradesco Asset Management e Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende às exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 3792.

Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 5% a.a. que é a meta atuarial. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados. A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio		Gestor	Rentabilidade					
				1M	12M	24M	36M	48M	60M
BRANCO FICFI MULTI JUSPREV ¹	53.120.177,70	33,67%	Bradesco Asset Management	0,62%	12,99%	28,02%	43,76%	48,42%	43,84%
SULAMÉRICA JUSPREV ATIVO FI MULTIMERCADO ²	55.985.699,71	35,49%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	0,96%	13,49%	28,69%	42,01%	49,51%	-
JUSPREV FI MULTIMERCADO	48.658.026,42	30,84%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	0,90%	11,13%	-	-	-	-
TOTAL JUSPREV	157.763.903,83	100%		0,83%	12,52%	28,40%	42,98%	49,07%	50,46%

¹ A Bradesco Asset Management assumiu a Gestão do Fundo a partir de 27/12/2012. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da Infinity Asset Management.

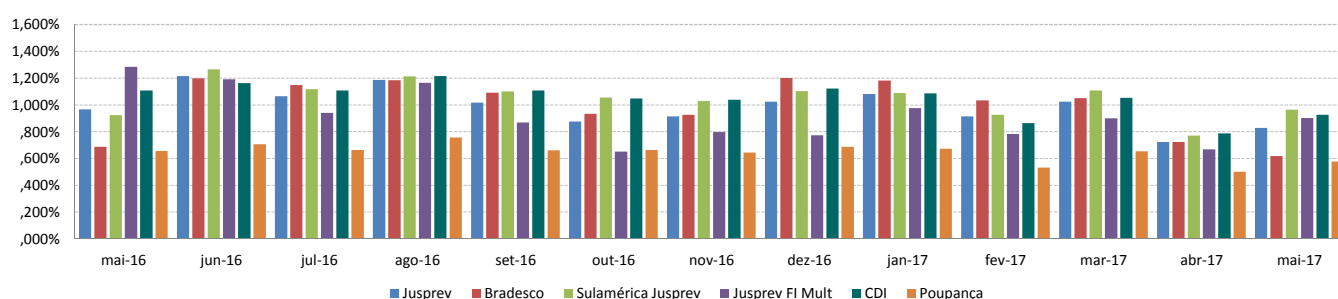
² A Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. assumiu a Gestão do Fundo a partir de 24/06/2016. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da DLM Invest Asset Management.

% CDI - FUNDO BRADESCO	66,72%	98,04%	96,33%	99,49%	84,12%	63,55%
% CDI - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	104,11%	101,88%	98,64%	95,53%	86,01%	-
% CDI - FUNDO JUSPREV FI MULT	97,37%	84,03%	-	-	-	-
% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	89,27%	94,51%	97,66%	97,74%	85,26%	73,15%
% POUPANÇA - FUNDO BRADESCO	107,06%	162,73%	164,65%	171,61%	143,46%	107,21%
% POUPANÇA - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	167,06%	169,09%	168,59%	164,78%	146,69%	-
% POUPANÇA - FUNDO JUSPREV FI MULT	156,25%	139,46%	-	-	-	-
% POUPANÇA - JUSPREV CONSOLIDADO	143,24%	156,86%	166,92%	168,58%	145,40%	123,40%
Excesso sobre INPC* + 5%	0,04%	3,69%	2,67%	0,12%	-6,28%	-15,77%
Excesso sobre INPC* + 6%	-0,05%	2,71%	0,76%	-2,68%	-9,76%	-19,66%

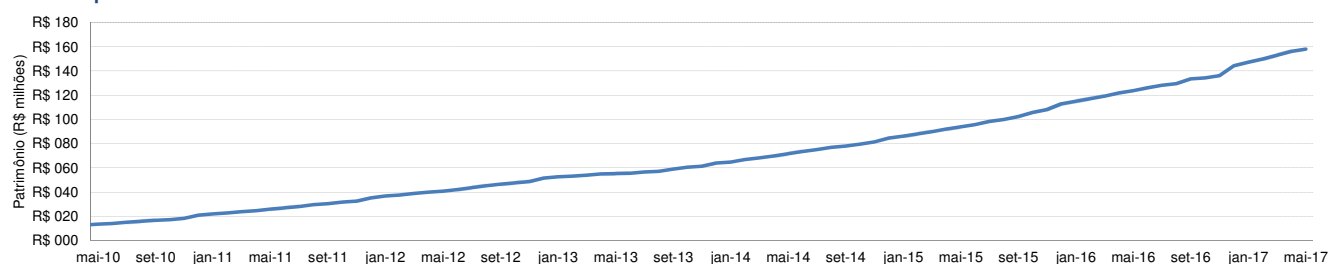
Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,82%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,15%	0,30%	0,43%	9,36%
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%	0,99%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,91%	11,59%
% CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,72%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,85%	35,36%	47,78%	80,71%
POUPANÇA	0,64%	0,57%	0,55%	0,62%	0,54%	0,66%	0,61%	0,62%	0,71%	0,60%	0,56%	0,56%	7,50%
% POUPANÇA	160,69%	147,38%	156,75%	138,12%	120,94%	98,42%	108,93%	116,99%	123,74%	203,51%	54,05%	72,89%	125,61%
2012	0,68%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,70%	7,68%
CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%
% CDI	76,94%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	130,31%	91,25%
POUPANÇA	0,59%	0,59%	0,50%	0,61%	0,52%	0,55%	0,50%	0,51%	0,51%	0,50%	0,50%	0,50%	6,58%
% POUPANÇA	116,35%	175,85%	103,62%	114,73%	-12,21%	83,54%	184,51%	124,55%	174,67%	126,91%	195,90%	168,59%	126,80%
2013	-0,29%	-0,88%	-1,38%	0,76%	-1,93%	-1,80%	0,87%	-0,71%	0,71%	0,97%	-0,17%	0,43%	-3,44%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%
% CDI	-49,90%	-182,13%	-257,03%	126,58%	-330,33%	-304,47%	122,22%	-101,88%	101,19%	121,06%	-24,24%	55,20%	-42,60%
POUPANÇA	0,41%	0,41%	0,41%	0,41%	0,43%	0,46%	0,48%	0,52%	0,50%	0,58%	0,55%	0,54%	5,85%
% POUPANÇA	-70,81%	-212,17%	-334,31%	183,97%	-452,16%	-396,00%	181,95%	-146,83%	139,29%	164,14%	-32,99%	128,04%	-54,57%
2014	-0,41%	1,05%	0,80%	0,85%	1,36%	0,93%	0,93%	1,14%	0,23%	0,88%	0,92%	0,84%	9,97%
CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,90%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%
% CDI	-46,6%	141,37%	105,83%	100,03%	158,89%	117,74%	98,95%	133,17%	25,60%	93,62%	109,32%	87,53%	92,21%
POUPANÇA	0,61%	0,55%	0,53%	0,55%	0,56%	0,55%	0,61%	0,56%	0,59%	0,60%	0,55%	0,61%	7,08%
% POUPANÇA	-66,72%	189,75%	152,70%	155,23%	243,23%	176,04%	153,58%	204,23%	39,23%	144,98%	166,99%	138,11%	140,84%
2015	0,62%	1,09%	1,09%	1,01%	1,09%	1,01%	1,45%	0,83%	1,02%	1,13%	1,11%	1,29%	13,54%
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%
% CDI	66,8%	133,77%	105,46%	106,40%	111,27%	95,13%	123,47%	74,74%	92,38%	102,31%	105,40%	111,16%	102,26%
POUPANÇA	0,59%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,68%	0,73%	0,69%	0,69%	0,68%	0,63%	0,73%	8,07%
% POUPANÇA	105,51%	211,82%	173,38%	165,97%	177,74%	148,62%	198,66%	120,38%	147,64%	166,69%	176,45%	177,78%	167,68%
2016	1,04%	1,12%	1,11%	1,18%	0,97%	1,21%	1,06%	1,18%	1,02%	0,87%	0,91%	1,02%	13,48%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
% CDI	98,95%	112,13%	95,85%	111,87%	87,26%	104,55%	96,11%	97,59%	91,73%	83,51%	88,12%	91,22%	96,30%
POUPANÇA	0,63%	0,60%	0,72%	0,63%	0,65%	0,71%	0,66%	0,76%	0,66%	0,66%	0,64%	0,69%	8,30%
% POUPANÇA	164,98%	188,36%	154,94%	186,92%	147,74%	172,04%	160,57%	156,71%	154,32%	132,35%	141,98%	149,20%	162,34%
2017	1,08%	0,91%	1,02%	0,72%	0,83%								4,65%
CDI	1,08%	0,86%	1,05%	0,79%	0,93%								4,80%
% CDI	99,60%	105,66%	97,41%	91,92%	89,27%								96,85%
POUPANÇA	0,67%	0,53%	0,65%	0,50%	0,58%								2,97%
% POUPANÇA	161,04%	172,08%	156,76%	144,37%	143,24%								156,75%

Rentabilidade Mensal



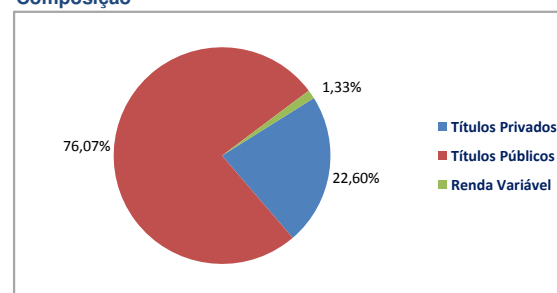
Patrimônio Líquido



Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o início
Melhor Mês da JUSPREV	1,21%	1,45%
Melhor Mês do INPC + 5%	1,05%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	1,13%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	0,72%	-1,93%
Pior Mês do INPC + 5%	0,43%	0,28%
Pior Mês do INPC + 6%	0,50%	0,36%
% de meses acima de INPC + 5%	100,00%	40,95%
% de meses acima de INPC + 6%	83,33%	32,38%
% de meses acima de CDI	16,67%	37,14%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	0,46%	1,61%

Composição *



* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.

Economia Internacional: Economia Americana

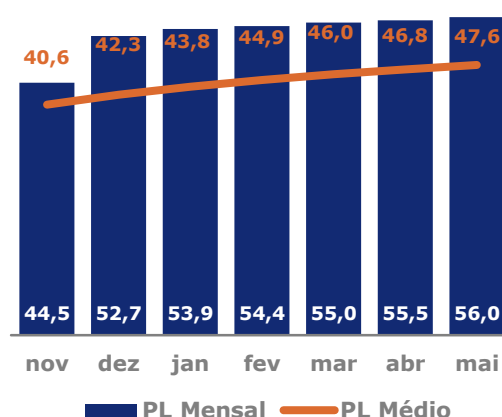
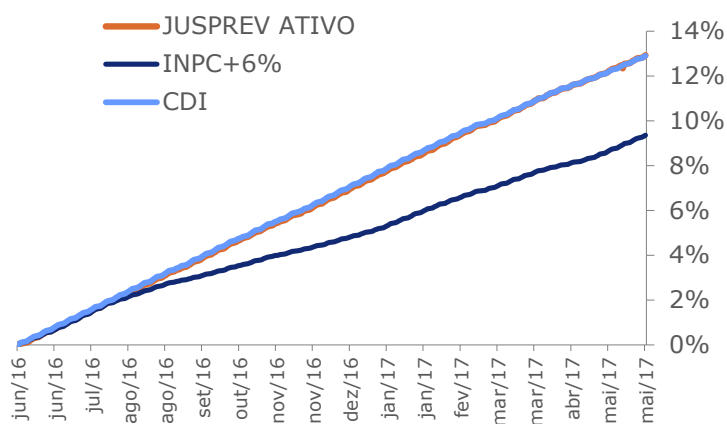
Nos EUA, é bem provável que haja mais uma alta na taxa de juros na reunião do FOMC de junho. Os dados econômicos divulgados em maio mostraram um quadro em que a atividade teve alguma melhora, com o PIB do primeiro trimestre sendo revisado de crescimento anualizado de 0,7% para 1,2% e expansão de 1,0% M/M na produção industrial de abril. Entretanto, essa melhora da atividade não foi acompanhada de pressões inflacionárias. Mesmo com a taxa de desemprego e de subemprego recuando para níveis de 2007, os ganhos salariais ficaram menores em maio, passando de 2,9% A/A em dezembro para 2,5% A/A no último dado disponível. A inflação ao consumidor também não está mostrando sinais de pressão pela baixa ociosidade da economia por enquanto, com as taxas A/A do deflator do consumo recuando de 1,9% A/A em março para 1,7% A/A em abril e com o núcleo de inflação em 1,5% A/A. Os discursos de diversos membros do FOMC indicam que a alta de juros em junho é certa (os mercados já precificam quase 100% de chance de alta de 0,25 pp), porém a outra alta prometida em 2017 para setembro foi posta em dúvida com os últimos dados. Os juros futuros americanos recuaram com essa possibilidade, o que levou o dólar também a perder valor contra outras moedas, voltando ao patamar em que estava antes da eleição de Donald Trump.

Economia Brasileira

A piora no cenário político brasileiro afetou o ciclo de queda da taxa Selic. Antes da eclosão do último escândalo, que chegou até a presidência, era elevada a possibilidade de que reformas estruturais fossem aprovadas neste ano no Congresso, criando condições para redução da taxa de juros neutra da economia. O objetivo do Copom, de fazer a inflação atingir sua meta, é realizado através da definição da taxa de juros. Basicamente o Copom tem que decidir se a taxa de juros deve ficar abaixo ou acima da neutra e a intensidade desse movimento. O quadro fortemente recessivo brasileiro recomenda que a taxa de juros fique abaixo da neutra, em especial após o Banco Central e o governo terem recuperado credibilidade, com as expectativas ancoradas e o risco país diminuindo com expectativas de menores gastos do governo e uma trajetória de dívida bruta cadente nos próximos anos. No cenário de diminuição dos juros neutros, a taxa Selic para fazer o país sair da recessão sem que a inflação ficasse fora da meta, poderia ficar entre 7,00% e 8,00%, como alguns membros do mercado cogitaram no início do mês. Entretanto, os escândalos políticos tornaram quase nulas as chances de aprovação das reformas estruturais que afetariam os juros neutros. Isso deve afetar também, o risco país, impedindo que sua trajetória cadente continue ao longo de 2017 e 2018 (antes das eleições gerais). Dessa forma, o Copom foi e deve continuar sendo mais cauteloso a partir de agora. A queda da taxa de juros, que poderia ter sido de 125 pb na reunião de maio, permaneceu em 100 pb e o Copom deu sinais de que as próximas quedas devem ser menos intensas. O mais provável é que a queda da reunião de julho seja de 75 pb e que a taxa Selic termine o ciclo de redução entre 8,50% e 9,00%.

Variação	Maio/17	Ano
CDI	0,93%	4,80%
IBOV	-4,12%	4,12%
IBX-50	-3,99%	4,09%
IBX-100	-3,66%	5,10%
US\$	1,42%	-0,47%

Variação	Maio/17	Ano
IGP-M	-0,93%	-1,30%
IPCA-15	0,24%	1,46%
IRF-M	0,30%	6,80%
IMA-Geral	0,01%	5,69%
IMA-B	-1,19%	5,28%



Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	mai/17	abr/17	mar/17	fev/17	jan/17	dez/16	nov/16	out/16	set/16	ago/16
Fundo	0,96%	0,77%	1,11%	0,92%	1,09%	1,10%	1,03%	1,05%	1,10%	1,21%
CDI	0,93%	0,79%	1,05%	0,87%	1,09%	1,12%	1,04%	1,05%	1,11%	1,21%
% CDI	104,11%	97,49%	105,41%	106,75%	100,00%	98,15%	99,19%	100,42%	99,34%	99,77%
INPC+6%	0,96%	0,50%	0,85%	0,66%	0,93%	0,65%	0,53%	0,63%	0,57%	0,84%
Alpha s/ INPC+6%	0,00%	0,27%	0,25%	0,27%	0,16%	0,45%	0,49%	0,42%	0,53%	0,37%

	2017	6 meses	Desde o início
Fundo	4,95%	6,10%	12,93%
CDI	4,81%	5,98%	12,90%
% CDI	102,88%	101,98%	100,20%
INPC+6%	3,01%	4,64%	9,36%
Alpha s/ INPC+6%	1,94%	1,46%	3,56%

Comentário

No mês de maio o mercado foi pego de surpresa pela divulgação da delação da JBS com o MPF. A delação citou diversos políticos influentes no cenário nacional inclusive o atual presidente da república Michel Temer entre outros da base aliada do planalto. Diante deste cenário, o mercado reagiu de forma abrupta à notícia, uma vez que grande parte dos players estava confiante com as aprovações das reformas propostas pelo governo. Todos os ativos nacionais foram fortemente impactados na semana do evento, aliviando a pressão nos dias subsequentes, as taxas de juros curtas caíram em média 10 bps enquanto as longas subiram de 30 a 50 bps e as NTN-Bs subiram em média 20 bps.

No mês realizamos compra de debêntures Localiza, elevando para 5,07% do PL a alocação em ativos corporativos. O destaque na rentabilidade ficou para as letras financeiras em percentual do CDI. Continuamos otimistas para o desempenho do fundo. Durante o mês montamos posição no fundo SulAmérica Endurance FIM.

Posicionamento do Fundo

Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 23.536.134,73	42,04%
LFT	R\$ 18.558.193,23	33,15%
OVER	R\$ 4.977.941,50	8,89%
Títulos Privados	R\$ 17.071.507,29	30,49%
Letra Financeira	R\$ 5.946.609,83	10,62%
CDB	R\$ 8.286.207,73	14,80%
Debênture	R\$ 2.838.689,73	5,07%
Cotas de Fundos	R\$ 15.378.057,69	27,47%
SulAmérica Excellence	R\$ 5.004.371,24	8,94%
SulAmérica Evolution	R\$ 4.522.339,44	8,08%
SulAmérica Renda Fixa Ativo	R\$ 3.236.011,79	5,78%
SulAmérica Juro Real Curto	R\$ 1.014.662,09	1,81%
SulAmérica Endurance	R\$ 1.600.673,13	2,86%
Patrimônio Líquido	R\$ 55.985.699,71	100,0%

Posicionamento do Fundo

Composição da Carteira de Crédito

	Vencimento	Indexador	% do Indexador	% PL	Financeiro	
CDB				14,80%	R\$	8.286.207,73
ABC BRASIL	14/06/2017	CDI	107,00	2,48%	R\$	1.385.699,84
ABC BRASIL	06/11/2017	CDI	105,50	0,82%	R\$	459.734,95
VOLKSWAGEN	08/03/2019	CDI	104,50	1,78%	R\$	995.755,69
SOFISA	19/06/2017	CDI	112,50	2,49%	R\$	1.392.240,72
PARANA BANCO	19/06/2017	CDI	108,00	2,48%	R\$	1.388.887,33
DAYCOVAL	19/06/2017	CDI	106,50	2,48%	R\$	1.387.803,51
SOFISA	31/07/2017	CDI	112,50	1,02%	R\$	572.600,00
PARANA BANCO	24/07/2017	CDI	111,50	1,26%	R\$	703.485,69
Letra Financeira				10,62%	R\$	5.946.609,83
SANTANDER	23/07/2018	CDI	104,00	3,00%	R\$	1.676.924,43
SAFRA	16/08/2019	CDI	105,00	2,37%	R\$	1.327.802,58
VOLKSWAGEN	03/12/2018	CDI	105,00	0,57%	R\$	319.079,86
VOLKSWAGEN	27/12/2018	CDI	105,00	1,13%	R\$	632.063,73
BB	13/08/2020	CDI	114,00	2,72%	R\$	1.522.802,16
VOTORANTIM	31/05/2021	CDI	119,00	0,84%	R\$	467.937,07
Debênture				5,07%	R\$	2.838.689,73
NCF PARTICIPAÇÕES	23/12/2020	CDI	112,00	1,38%	R\$	775.025,80
LOCALIZA	15/05/2024	CDI	107,25	0,27%	R\$	148.799,80
LOCALIZA	12/01/2022	CDI	111,50	1,71%	R\$	955.802,44
BVMF	01/12/2019	CDI	104,25	1,71%	R\$	959.061,69
Carteira			Taxa Média*	% PL	Financeiro	
Títulos Privados			108,39%	30,49%	R\$	17.071.507,29

*Taxa do ativo no seu dia de emissão. A taxa de marcação a mercado pode estar significativamente diferente, tendo variações diárias em função da marcação do custodiante.

Fundos

Fundos	% PL	mai/17	2017	12M
Renda Fixa				
SUL AMÉRICA RENDA FIXA ATIVO	5,78%	1,15%	5,02%	12,58%
% CDI		124,53%	104,63%	94,98%
SUL AMÉRICA EXCELLENCE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	8,94%	1,02%	5,03%	14,05%
%CDI		110,60%	104,80%	106,04%
Multimercado				
SUL AMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	8,08%	0,96%	5,45%	14,02%
%CDI		103,60%	113,53%	105,88%
SUL AMÉRICA ENDURANCE FI MULTIMERCADO	2,86%	1,10%	5,96%	15,40%
%CDI		118,43%	124,13%	116,27%
Renda Fixa Índices				
SUL AMÉRICA JURO REAL CURTO FI RENDA FIXA LP	1,81%	0,30%	4,89%	12,48%
IMA-B 5		0,08%	4,92%	12,37%

Expediente

Gerente Comercial: Vinicius Lima – vinicius.lima@sulamerica.com.br
11 3779 4988

Informações: Maria Augusta - mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br
Gabriela Koller – gabriela.koller@sulamerica.com.br

Atendimento a clientes : investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br

Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Economia Internacional: Economia Americana

Nos EUA, é bem provável que haja mais uma alta na taxa de juros na reunião do FOMC de junho. Os dados econômicos divulgados em maio mostraram um quadro em que a atividade teve alguma melhora, com o PIB do primeiro trimestre sendo revisto de crescimento anualizado de 0,7% para 1,2% e expansão de 1,0% M/M na produção industrial de abril. Entretanto, essa melhora da atividade não foi acompanhada de pressões inflacionárias. Mesmo com a taxa de desemprego e de subemprego recuando para níveis de 2007, os ganhos salariais ficaram menores em maio, passando de 2,9% A/A em dezembro para 2,5% A/A no último dado disponível. A inflação ao consumidor também não está mostrando sinais de pressão pela baixa ociosidade da economia por enquanto, com as taxas A/A do deflator do consumo recuando de 1,9% A/A em março para 1,7% A/A em abril e com o núcleo de inflação em 1,5% A/A. Os discursos de diversos membros do FOMC indicam que a alta de juros em junho é certa (os mercados já precificam quase 100% de chance de alta de 0,25 pp), porém a outra alta prometida em 2017 para setembro foi posta em dúvida com os últimos dados. Os juros futuros americanos recuaram com essa possibilidade, o que levou o dólar também a perder valor contra outras moedas, voltando ao patamar em que estava antes da eleição de Donald Trump.

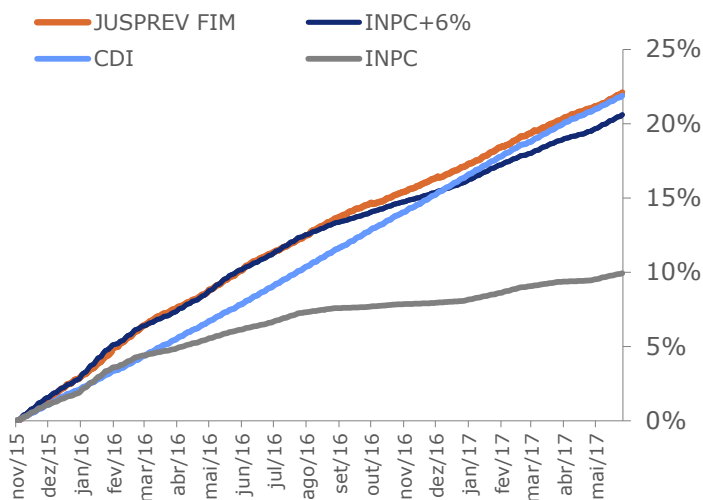
Economia Brasileira

A piora no cenário político brasileiro afetou o ciclo de queda da taxa Selic. Antes da eclosão do último escândalo, que chegou até a presidência, era elevada a possibilidade de que reformas estruturais fossem aprovadas neste ano no Congresso, criando condições para redução da taxa de juros neutra da economia. O objetivo do Copom, de fazer a inflação atingir sua meta, é realizado através da definição da taxa de juros. Basicamente o Copom tem que decidir se a taxa de juros deve ficar abaixo ou acima da neutra e a intensidade desse movimento. O quadro fortemente recessivo brasileiro recomenda que a taxa de juros fique abaixo da neutra, em especial após o Banco Central e o governo terem recuperado credibilidade, com as expectativas ancoradas e o risco país diminuindo com expectativas de menores gastos do governo e uma trajetória de dívida bruta cadente nos próximos anos. No cenário de diminuição dos juros neutros, a taxa Selic para fazer o país sair da recessão sem que a inflação ficasse fora da meta, poderia ficar entre 7,00% e 8,00%, como alguns membros do mercado cogitaram no início do mês. Entretanto, os escândalos políticos tornaram quase nulas as chances de aprovação das reformas estruturais que afetariam os juros neutros. Isso deve afetar também, o risco país, impedindo que sua trajetória cadente continue ao longo de 2017 e 2018 (antes das eleições gerais). Dessa forma, o Copom foi e deve continuar sendo mais cauteloso a partir de agora. A queda da taxa de juros, que poderia ter sido de 125 pb na reunião de maio, permaneceu em 100 pb e o Copom deu sinais de que as próximas quedas devem ser menos intensas. O mais provável é que a queda da reunião de julho seja de 75 pb e que a taxa Selic termine o ciclo de redução entre 8,50% e 9,00%.

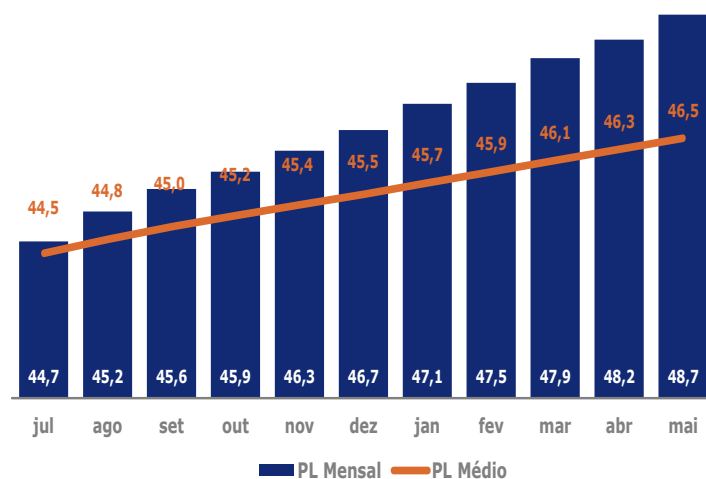
Variação	Maio/17	Ano
CDI	0,93%	4,80%
IBOV	-4,12%	4,12%
IBX-50	-3,99%	4,09%
IBX-100	-3,66%	5,10%
US\$	1,42%	-0,47%

Variação	Maio/17	Ano
IGP-M	-0,93%	-1,30%
IPCA-15	0,24%	1,46%
IRF-M	0,30%	6,80%
IMA-Geral	0,01%	5,69%
IMA-B	-1,19%	5,28%

Rentabilidade Acumulada do Fundo



Evolução do Patrimônio Líquido



Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	mai/17	abr/17	mar/17	fev/17	jan/17	dez/16	nov/16	out/16	set/16	ago/16	jul/16
Fundo	0,90%	0,67%	0,90%	0,78%	0,98%	0,77%	0,79%	0,65%	0,87%	1,16%	0,94%
INPC+6%	0,96%	0,50%	0,85%	0,66%	0,93%	0,65%	0,53%	0,63%	0,57%	0,84%	1,13%
Alpha s/ INPC+6%	-0,06%	0,17%	0,04%	0,12%	0,04%	0,12%	0,26%	0,02%	0,30%	0,32%	-0,19%
INPC	0,46%	0,08%	0,32%	0,24%	0,42%	0,14%	0,07%	0,17%	0,08%	0,31%	0,64%
Alpha s/ INPC	0,44%	0,59%	0,58%	0,54%	0,56%	0,63%	0,72%	0,48%	0,79%	0,85%	0,30%
CDI	0,93%	0,79%	1,05%	0,87%	1,09%	1,12%	1,04%	1,05%	1,11%	1,21%	1,11%
% CDI	97,37%	84,46%	85,56%	90,20%	89,78%	68,84%	76,63%	62,00%	78,34%	95,89%	84,70%

	2017	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	4,30%	5,10%	11,13%	22,09%
INPC+6%	3,97%	4,64%	9,65%	20,60%
Alpha s/ INPC+6%	0,33%	0,46%	1,48%	1,49%
INPC	1,53%	1,67%	3,34%	9,94%
Alpha s/ INPC	2,77%	3,43%	7,79%	12,14%
CDI	4,81%	5,98%	13,26%	21,89%
% CDI	89,34%	85,24%	83,95%	100,89%

Comentário

No mês de maio o mercado foi pego de surpresa pela divulgação da delação da JBS com o MPF. A delação citou diversos políticos influentes no cenário nacional inclusive o atual presidente da república Michel Temer entre outros da base aliada do planalto. Diante deste cenário, o mercado reagiu de forma abrupta à notícia, uma vez que grande parte dos players estava confiante com as aprovações das reformas propostas pelo governo. Todos os ativos nacionais foram fortemente impactados na semana do evento, aliviando a pressão nos dias subsequentes, as taxas de juros curtas caíram em média 10 bps enquanto as longas subiram de 30 a 50 bps e as NTN-Bs subiram em média 20 bps. Durante o mês, tivemos compra de NTN-B com vencimento em 15/08/2026. Permanecemos com uma composição da carteira do fundo com papéis de taxas muito atrativas, mantendo a taxa média do fundo.

Posicionamento do Fundo

Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 48.658.406,32	100%
NTN-B	R\$ 48.516.246,28	99,71%
Over	R\$ 142.160,04	0,29%

Posicionamento do Fundo

Composição da Carteira de NTN-Bs

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2020	R\$ 2.955.144,11	7,169019%
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 5.464.314,31	7,429002%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.365.435,71	7,349001%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 5.432.723,83	6,999007%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.325.372,91	7,379014%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.691.628,69	7,184469%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.547.111,41	7,521284%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 544.354,01	7,521284%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 263.284,64	7,309011%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 935.580,33	7,439375%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 525.069,95	7,337534%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 131.267,49	7,337534%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.022.155,74	7,317647%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 590.558,05	7,340002%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 1.800.415,53	7,399006%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 77.048,50	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.104.361,87	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 179.779,84	7,275516%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.234.096,68	6,818690%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.370.648,36	6,375991%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.227.365,72	6,377831%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 886.169,17	6,396000%
NTN-B	IPCA	30/08/2016	15/08/2018	R\$ 1.458.860,88	6,331861%
NTN-B	IPCA	22/11/2016	15/05/2021	R\$ 890.338,67	6,408330%
NTN-B	IPCA	31/05/2017	15/08/2026	R\$ 1.493.159,88	5,659006%

Expediente

Gerente Comercial: Vinicius Lima – vinicius.lima@sulamerica.com.br
11 3779 4988

Informações: Maria Augusta - mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br
Gabriela Koller – gabriela.koller@sulamerica.com.br

Atendimento a clientes : investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br

Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.